

Recentemente o IESS divulgou o estudo “Prevalência e fatores associados à hipertensão entre beneficiários de planos de saúde”. A análise, baseada em dados da pesquisa Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico de 2023 (Vigitel), mostra que a doença afetou 25,8% dos beneficiários de planos de saúde, cerca de 3,9 milhões de moradores das capitais do País e Distrito Federal, em 2023.

A maior prevalência, no entanto, está entre os beneficiários com 60 anos ou mais, que foram os mais afetados pela doença (58,9%). O percentual é o dobro do indicador registrado entre a faixa de 40 a 59 anos (29,8%). Entre os mais jovens, com idades entre 18 a 39 anos, a prevalência foi bem menor, de 6,8%.

O estudo também indica que da doença foi ligeiramente maior entre os homens, impactando 26,8% dos beneficiários - 1,8 ponto percentual superior às mulheres. Em relação à cor da pele, o maior percentual registrado (27,1%) corresponde as pessoas pretas, seguido por pardos (26,8%), amarela/indígena (24,2%) e brancas (23,7%).

[Clique aqui](#) para acessar o estudo especial na integra.

**Fonte:** [IESS](#), em 19.07.2024.